



RAMALHO, Christina. Os Timbiras. Epopeia/poema épico. In: **Revista Épicas**. Ano 3, Número Especial 2, Set 2019, p. 1-5. ISSN 2527-080X.

## **OS TIMBIRAS EPOPEIA/POEMA ÉPICO**

Christina Ramalho<sup>1</sup>

### **1.**

*Os Timbiras* (1857), de Gonçalves Dias (1823-1864), é uma epopeia romântica brasileira. A intenção de Gonçalves Dias era apresentar uma *Ilíada* brasileira com 16 cantos, e na qual a ação se desenvolveria do Maranhão ao Amazonas, tendo como personagens principais a tribo dos Timbiras e seu líder Itajuba. A matéria épica é a cultura indígena brasileira centrada nos Timbiras e nos Gamelas, envolvendo ritos, cristianização, festas, batalhas etc. O poema incompleto (apenas quatro cantos foram concluídos) tem 2.034 versos decassilábicos (Introdução; 60 versos; Canto I, 391; versos Canto II, 452 versos, Canto III, 609 versos, Canto IV 522 versos) e apresenta uma proposição épica tradicional inserida uma introdução e que consiste em quatro estrofes. O autor viveu experiências reais na Amazônia e pode aprender muitas coisas da realidade nativa indígena. A história foi projetada para começar no Maranhão e terminar no Amazonas. Também podemos encontrar alguns traços de realismo na obra.

---

<sup>1</sup> Doutora em Letras (UFRJ, 2004). Professora-Adjunta 4 da Universidade Federal de Sergipe. Membro do CIMEEP, do GELIC, do REARE e do IIS. Coordenadora, com Margaret Anne Clarke do GT 5 – Historiografia Épica.

De outro lado, *Os Timbiras*, confirmando a intenção épica de Gonçalves Dias, revela que o poeta procurou trabalhar sua epopeia indígena a partir de um viés próprio, em os elementos alegóricos praticamente inexistem, o que confere um tom natural para o desenvolvimento da trama implícita e revela a preocupação do autor para desenvolver sua própria dicção, sem marcas explícitas de heranças tradicionais, incluindo a influência da epopeia neoclássica brasileira.

Antônio Gonçalves Dias nasceu em Maranhão em 1823 e morreu em 1864 quando voltava da Europa para o Brasil. Foi vítima do naufrágio do navio Ville de Bologne, já na costa Maranhão. Mestiço, filho de um português com uma cafuza (nome dado no Brasil a pessoas resultantes da miscigenação entre nativos e africanos), licenciou-se em Direito em Portugal, foi professor no Colégio Pedro II e jornalista no Rio de Janeiro. O estilo de sua poesia lhe valeu o posto de um dos mais importantes poetas brasileiros. *Os Timbiras* foi publicado em *Cantos* em 1857. Outros poemas célebres poemas indianistas são “O Canto do piaga”, “O Canto do guerreiro”, “Marabá” e “I-Juca Pirama”.

Link para a obra em pdf:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000117.pdf>

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

## 2.

*Os Timbiras* [Los *Timbiras*] (1857), de Gonçalves Dias (1823-1864), es una epopeya romántica brasileña. La intención de Gonçalves Dias era presentar una *Ilíada* brasileña con 16 cantos, en la que la acción se desarrollaría de Maranhão al Amazonas, teniendo como personajes principales a la tribu de los Timbiras y su líder Itajuba. La materia épica es la cultura indígena brasileña centrada en los Timbiras y en los Gamelas (otra tribu), envolviendo ritos, cristianización, fiestas, batallas, etc. El poema incompleto (sólo cuatro cantos fueron concluidos) tiene 2.034 versos decasílabos (Introducción, 60 versos; Canto I, 391; Canto II, 452; Canto III, 609; y Canto IV, 522) y presenta una proposición épica tradicional insertada en la introducción y que consiste en cuatro estrofas. El autor vivió experiencias reales en la Amazonia y ha podido aprender muchas cosas de la realidad nativa indígena. La historia fue proyectada para comenzar en

Maranhão y terminar en el Amazonas. También podemos encontrar algunos rasgos de realismo en la obra.

Por otro lado, *Os Timbiras*, confirmando la intención épica de Gonçalves Dias, revela que el poeta procuró trabajar su epopeya indígena a partir de un sesgo propio, en lo cual los elementos alegóricos prácticamente inexisten, lo que confiere un tono natural para el desarrollo de la trama implícita y revela la preocupación del autor en desarrollar su propia dicción, sin marcas explícitas de herencias tradicionales, incluyendo la influencia de la epopeya neoclásica brasileña.

Antônio Gonçalves Dias nació en Maranhão en 1823 y murió en 1864 cuando volvía de Europa a Brasil. Fue víctima del naufragio del buque Ville de Bologne, ya en la costa de Maranhão. Mestizo, hijo de un portugués con una *cafuzo* (nombre dado en Brasil a las personas que son fruto del mestizaje entre indígenas y africanos), se graduó en Derecho en Portugal, fue profesor en el Colegio Pedro II y periodista en Río de Janeiro. El estilo de su poesía le valió el puesto de uno de los más importantes poetas brasileños. La obra *Os Timbiras* fue publicada en *Cantos* en 1857. Otros poemas célebres poemas indianistas son “O Canto do piaga” [el Canto del *piaga*], “O Canto do guerreiro” [El Canto del guerrero], “*Marabá*” y “*I-Juca Pirama*”.

Enlace a la obra en pdf:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000117.pdf>

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

### 3.

*Os Timbiras* (1857), de Gonçalves Dias (1823-1864), *Os Timbiras* (1857) de Gonçalves Dias (1823-1864) est une épopée romantique brésilienne. L'intention de Gonçalves Dias était de présenter une *Iliade* brésilienne à 16 chants, dans laquelle l'action se développerait de Maranhão à Amazonas, avec pour personnages principaux la tribu Timbiras et son chef Itajuba. La matière épique est la culture indigène brésilienne centrée sur les Timbiras et les Gamelas, impliquant rites, christianisation, fêtes, batailles, etc. Le poème incomplet (quatre chants seulement ont été complétés) contient 2034 vers décasyllabiques (Introduction; 60 versets; Chant I, 391 versets; Chant II, 452 versets; Chant III, 609 versets ; Chant IV, 522 versets) et présente une proposition épique

traditionnelle insérée une introduction composée de quatre strophes. L'auteur a vécu de vraies expériences en Amazonie et peut apprendre beaucoup de choses de la réalité autochtone autochtone. L'histoire a été conçue pour commencer à Maranhão et se terminer en Amazonie. On peut aussi trouver des traces de réalisme dans le travail.

De son côté, *Os Timbiras*, confirmant l'intention épique de Gonçalves Dias, révèle que le poète a cherché à élaborer son épopée indigène de son propre parti, dans lequel les éléments allégoriques n'existent pratiquement pas, ce qui donne un ton naturel au développement de l'intrigue implicite et révèle le souci de l'auteur de développer sa propre diction, sans marques explicites d'héritage traditionnel, y compris l'influence de l'épopée néoclassique brésilienne.

Antônio Gonçalves Dias est né à Maranhão en 1823 et est décédé en 1864 à son retour d'Europe au Brésil. Il a été victime du naufrage du navire Ville de Bologne, au large des côtes du Maranhão. Diplômé en droit au Portugal, Mestiço, fils d'un Portugais avec une *cafuzo* (nom donné au Brésil à des personnes issues du métissage entre indigènes et africains), était professeur à la Faculté Pedro II et journaliste à Rio de Janeiro. Le style de sa poésie lui a valu le poste de l'un des plus importants poètes brésiliens. *Os Timbiras* a été publié dans *Cantos* en 1857. Les autres poèmes indianistes célèbres sont "O Canto do piaga" [Le Chant du *piaga*], "O Canto do guerreiro" [Le chant du guerrier], "Marabá" et "I-Juca Pirama".

Lien vers l'œuvre en pdf:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000117.pdf>

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)

#### 4.

*Os Timbiras* [*The Timbiras*] (1857), by Gonçalves Dias (1823-1864), is a romantic Brazilian epic poem. Gonçalves Dias' intention was to present a 16-cantos Brazilian Iliad, in which the action would develop from Maranhão to Amazonas, having as main characters the Timbiras tribe and its leader Itajuba. The epic matter is the Brazilian indigenous culture centered on the Timbiras and Gamelas, involving rites, Christianization, parties, battles, etc. The incomplete poem (only four cantos have been completed) has 2,034 decasyllabic verses (Introduction, 60 verses; Canto I, 391 verses; Canto II, 452 verses; Canto III, 609 verses; Canto IV, 522 verses) and presents a

traditional epic proposition inserted an introduction consisting of four stanzas. The author has lived real experiences in the Amazon and can learn many things from indigenous native reality. The story was designed to start in Maranhão and end in Amazonas. We can also find some traces of realism in the work.

On the other hand, *Os Timbiras*, confirming Gonçalves Dias' epic intention, reveals that the poet sought to work his indigenous epic from his own bias, in which the allegorical elements practically do not exist, which gives a natural tone to the development of the implicit plot. and reveals the author's concern to develop his own diction, without explicit marks of traditional inheritance, including the influence of the Brazilian neoclassical epic.

Antônio Gonçalves Dias was born in Maranhão in 1823 and died in 1864 when he returned from Europe to Brazil. He was a victim of the sinking of the *Ville de Bologne* ship, off the coast of Maranhão. Mixed race man, son of a Portuguese with a *cafuzo* (name given in Brazil to people resulting from miscegenation between natives and Africans), graduated in Law in Portugal, was a teacher at Pedro II College and a journalist in Rio de Janeiro. The style of his poetry earned him the position of one of the most important Brazilian poets. *Os Timbiras* was published in "Cantos" in 1857. Other famous Indianist poems are "O Canto do piaga" [The Chant of *Piaga*], "O Canto do guerreiro" [The Chant of the warrior], "*Marabá*" and "*I-Juca Pirama*".

Link to the work in pdf:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000117.pdf>

(Christina Ramalho - UFS/CIMEEP/REARE/IIS)